



DISCENTES

Anildo Ferreira Machado

Rafael Diniz da Costa

Eduarda Garcia

DOCENTES

Adervaldo Chaves Ribeiro

Fabiana Pereira Leite Lancelotti de Oliveira

Edenir Maria Serigatto

PTES

Adriana Rodrigues dos Santos de Campos

Vanessa Rakel de Moraes Dias

Cátia Regina Porta

A UNIVERSIDADE COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE

Pré-tese Tangará da Serra apresentada à Comunidade Acadêmica para apreciação, discussão, validação e posterior encaminhamento às demais etapas do 3º. Congresso.

Tangará da Serra, MAIO/2017



APENDICES 1 - TERMO DE APROVAÇÃO

TERMO DE APROVAÇÃO

Os membros aqui relacionados são autores dessa pré-tese e têm ciência de seu conteúdo e autorizam seu encaminhamento e publicação conforme previsto no Regimento do 3º Congresso Universitário da UNEMAT.

Adevaldo Chaves Ribeiro - Adevaldo Chaves Ribeiro

Fabiana Pereira Leite Peronatto de Oliveira - Fabiana Peronatto

Elenir Maria Serigatto - Serigatto

NOME/ DOCENTE/TANGARÁ DA SERRA

Adriane Rodrigues dos Santos de Campos - Adriane

Vanessa Raquel de Moraes Dias - Vanessa Dias

Mátia Regina Pato - Matia Pato

NOME/ TÉCNICO/TANGARÁ DA SERRA

Raquel Maria de Costa - Raquel Maria de Costa



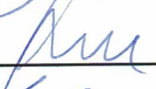
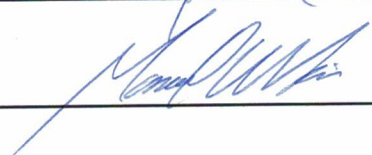
Anildo Ferreira Machado - Anildo Machado

Eduarda Garcia - Eduarda Garcia

NOME/ DISCENTE/TANGARÁ DA SERRA



COLABORADORES

Toni Amorim de Oliveira 
Steffano Scarabottolo 
André Rodrigo Vaz da Luz 
MANOEL WESTPHALEN VESCIA 



EIXOS TEMÁTICOS QUE FAZEM PARTE DA PRÉ-TESE

- (x) Eixo 1 – Graduação
- (x) Eixo 2 – Pós-graduação
- (x) Eixo 3 – Pesquisa
- (x) Eixo 4 – Extensão e Cultura
- (x) Eixo 5 – Gestão
- (x) Eixo 6 – Política Estudantil
- (x) Eixo 7 – Política de Financiamento

RESUMO

Esta pré-tese propõe modificações nas políticas macroinstitucionais da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT tendo como base os setes eixos temáticos conforme requerido para participação no 3º Congresso Universitário da instituição. As propostas elaboradas agrupam a pluralidade de ideias referenciadas em legislações internas e de âmbito público estadual/federal que foram discutidas e embasadas conforme os conhecimentos adquiridos pelos profissionais em cada área de atuação. A UNEMAT como instituição de Ensino Superior necessita de melhoria continuada na oferta de ensino, pesquisa e extensão que, de forma orgânica, atenda as necessidades da comunidade acadêmica e traga maior visibilidade e benefícios para a comunidade externa em geral.



INTRODUÇÃO

Este estudo visa propor melhorias na qualidade da Educação Superior Estadual, especificamente na UNEMAT, que nasceu em 1978 e atua na graduação e na pós-graduação, abrangendo 117 dos 141 municípios do Estado de Mato Grosso (Relatório Gestão da UNEMAT 2002-2010), sendo que possui *câmpus* em oito dos 20 municípios mais populosos de Mato Grosso. Com sua Sede Administrativa em Cáceres, possui 13 *câmpus* nas cidades de: Alto Araguaia, Alta Floresta, Barra do Bugres, Cáceres, Colíder, Diamantino, Juara, Luciara, Nova Mutum, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Sinop e Tangará da Serra, além de diversos núcleos pedagógicos que ofertam cursos de diversas modalidades e fora de sede.

Segundo seu próprio estatuto, a UNEMAT é uma Instituição de Educação Superior de abrangência estadual, pessoa jurídica de direito público e vinculada à administração indireta do Estado de Mato Grosso, que se autodenomina de estrutura *multicampi*. É uma instituição sem fins lucrativos, de duração indeterminada, dotada de autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e de gestão patrimonial e financeira, obedecendo à indissociabilidade constitucional entre o ensino, pesquisa e extensão e demais leis na qual se enquadre.

A sua estrutura organizacional é formada por seis grupos de organização, a saber: Congresso Universitário; Órgãos Colegiados Superiores; Órgãos de Administração Central, Órgãos de Administração Executiva, Órgãos de Administração Didático-Científica e Órgãos de Administração Regional. Conforme o artigo IV do Estatuto da instituição, a estrutura *multicampi* é a base da organização e gestão da universidade. Embora os órgãos da Administração Central sejam os executores propriamente ditos dos diversos projetos da UNEMAT, destaca-se neste trabalho a importância dos órgãos colegiados na constituição de uma gestão democrática e pautada pelos princípios do direito administrativo brasileiro vigente. Essa formação segmentada em três conselhos e um congresso deliberativo preza pela iniciativa da autotutela da gestão pública brasileira, na qual cada qual “fiscaliza” ou serve como meio de controle interno dos demais.

O Congresso Universitário é uma instância que define as políticas macroinstitucionais da Universidade, sendo formado pela representação paritária da comunidade acadêmica e com participação também da sociedade. As suas decisões são passíveis de homologação do Conselho Universitário – CONSUNI e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONEPE, sendo ainda referendadas pelo Conselho Curador. Neste sentido, as proposições doravante apresentadas são de âmbito das políticas macro da Universidade e que tem o firme propósito de ampliar, estruturar e garantir uma Educação Superior de qualidade para toda sociedade.



OBJETIVOS

Propor alterações nas organizações administrativas e pedagógicas da Universidade do Estado de Mato Grosso visando a permanência do oferecimento do ensino superior público e a melhoria da qualidade com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão de excelência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Regular a criação /ou extinção/remanejamento de cursos em todos os câmpus;
- Garantir que a formação acadêmica seja realizada de forma ampliada, com base em um currículo cultural interdisciplinar;
- Redefinir políticas de ingresso de acadêmicos na Unemat;
- Estabelecer propostas metodológicas, incluindo novas tecnologias;
- Garantir que os PTES atuem como colaboradores nos programas de pós-graduação;
- Instituir políticas de qualificação profissional para os PTES em Programas de Pós-graduação.
- Garantir a participação efetiva dos PTES em projetos de pesquisa e extensão;
- Estabelecer mandato de duração de 04 (quatro) anos para Diretoria de Unidade Regionalizada (DURA);
- Garantir a participação de PTES na gestão das unidades administrativas vinculadas à Reitoria;
- Estabelecer representação paritária entre docentes, PTES e discentes nos conselhos superiores;
- Estabelecer a participação de DPPF e DURA como membros natos nos Conselhos (CONEPE, CONSUNI e Colegiado Regional);
- Estabelecer que cada campus tenha, no mínimo, um representante de cada segmento acadêmico nos conselhos superiores (CONEPE e CONSUNI);
- Criar equipes multiprofissionais nos câmpus visando à qualidade de vida e valorização da comunidade acadêmica;
- Criar políticas efetivas de gestão de marketing e endomarketing institucional;
- Reformular e normatizar a concessão de auxílios financeiros a acadêmicos de forma descentralizada;
- Criar políticas de financiamentos externos.

METODOLOGIA



Esta Pré-tese foi elaborada com base nas sugestões e discussões oriundas da comunidade acadêmica envolvendo os segmentos docente, técnico e discente da UNEMAT com base nas discussões em suas unidades de trabalho, formalização de ideias e proposição de melhorias.

No campus de Tangará da Serra criou-se um Grupo de Trabalho (GT) dividido por eixo temático, tendo a finalidade de estudar e elaborar propostas de temas para posteriormente serem apresentadas nas reuniões coletivas.

A proposta foi feita com a colaboração de profissionais técnicos de vários câmpus buscando soluções para problemas que atualmente são crônicos na universidade. As propostas consideram a situação atual da universidade levando em conta suas possibilidades e enfrentando as barreiras como desafios a serem superados.

A pré-tese apresentada segue o formulário para formulação de pré-tese sugerido pela comissão do congresso universitário, alocadas dentro de cada eixo temático, a proposta abrange todos os 07 (sete) eixos temáticos.

JUSTIFICATIVA

O Congresso Universitário é a instância que define as políticas macroestruturais da UNEMAT e é composta pela representação paritária da comunidade acadêmica e com participação também da sociedade externa, assim, entendemos ser de suma importância que a Universidade promova na atualidade, melhorias institucionais, sendo que a relevância teórica e prática e as razões para a implantação das ideias apresentadas e que estão separadas por eixos temáticos, sintetizam os principais aspectos abordados pelos proponentes da Pré-tese.

Salientamos que os resultados das discussões analisados e confrontados com as demais propostas darão corpo, forma e amadurecimento para todas as demais proposituras, ou seja, estamos abertos às discussões e não pretendemos aqui engessar ou eternizar alguma ideia que possa ser melhorada coletivamente.

O delineamento hierárquico das ideias da pré-tese do 3º Congresso da UNEMAT segue a padronização e pré-requisitos estabelecidos no modelo disponibilizado pela comissão organizadora do Congresso, sendo que seguimos rigorosamente as normas e a ordem dos eixos temáticos no desenvolvimento do texto e que são integrantes dessa pré-tese, sendo eles: Eixo 1 – Graduação, Eixo 2 – Pós-graduação, Eixo 3 – Pesquisa, Eixo 4 – Extensão e Cultura, Eixo 5 – Gestão, Eixo 6 – Política Estudantil e Eixo 7 – Política de Financiamento. Nas apresentações e conclusões sintetizamos as propostas que se consolidaram no processo de elaboração da Pré-tese. Na organização e para melhor compreensão do texto, mantivemos a numeração dos eixos sugeridos, as proposições de



cada eixo estão apresentadas em tópicos e numerados sequencialmente em algarismos arábicos, conservamos a forma do que representa dentro do eixo e qual a proposição.

EIXO 1 – GRADUAÇÃO

1.1 Oferta de Cursos

Planejar a curto, médio e longo prazo a criação e/ou extinção/remanejamento de cursos em todos os câmpus, de modo que possa haver uma adequação ao longo do processo, evitando a criação de cursos com pouca demanda e com estruturas precárias.

Nos câmpus onde houver a migração de cursos para outra localidade, é necessário garantir que para cada curso que saia, sejam ofertados continuamente, pelo menos dois cursos de turmas únicas e/ou EAD, visando, dessa forma, manter o atendimento a comunidade local, bem como aperfeiçoar a utilização dos espaços institucionais já existentes.

1.2 Formação em moldes interdisciplinares no que se refere às disciplinas comuns

A formação do estudante universitário tendo como base um currículo cultural interdisciplinar que permita ao estudante obter uma formação geral sobre a qual possa embasar a formação da área específica.

Entende-se o papel do Ensino Superior como formador de cidadãos que, além de conhecimentos teóricos, consigam fazer uma leitura e dimensionar ações sobre o momento histórico e a realidade em que estão inseridos, sem esquecer-se, no entanto, das questões globais e tampouco das problemáticas gerais e específicas de sua profissão. Dessa forma, propõe-se uma estrutura curricular que contemple dois momentos, sendo o primeiro momento uma formação básica, com o objetivo de construir um conhecimento interligado, articulado a diferentes áreas acadêmicas, interdisciplinar e um segundo momento uma formação específica referente à profissionalização propriamente dita.

1.3 Inovações curriculares

Inserir propostas metodológicas, incluindo novas tecnologias, por exemplo, o uso de softwares adequados e plataformas de ensino, garantindo assim a sincronização entre o conhecimento adquirido no meio universitário e as necessidades do mercado de trabalho e da sociedade.



1.4 Construção de uma proposta de divulgação do vestibular - Marketing da Universidade e dos cursos oferecidos.

Apesar de estar presente e atuante em diversos municípios do Estado de Mato Grosso, ainda existe uma parcela da população que desconhece a Universidade, os cursos oferecidos, e a gratuidade. Por meio de estratégias de marketing da própria Instituição e de seus cursos dando ênfase na gratuidade, pode-se chegar a um número maior de alunos matriculados nos vários câmpus existentes. Neste sentido, a realização por parte dos cursos de cada Campus, juntamente com a DPPF, Pró-Reitoria de Ensino e Reitoria do Programa “Estude na UNEMAT: ensino público, gratuito e de qualidade”, onde semestralmente estes fariam visitas as Escolas, Institutos de Educação da região de atuação desses, mostrando a UNEMAT.

1.5) Elaborar um sistema de seleção unificada para ingresso em cursos da UNEMAT, utilizando a nota do vestibular, sem escolha de curso/*campus* no ato da inscrição (sistema de seleção unificada da UNEMAT (SISU)

A UNEMAT sendo uma Universidade que atende vários municípios do Estado deve priorizar atender um maior número de inscrição para o vestibular, além de atingir a meta de começar seus cursos com todas as vagas preenchidas. Um sistema que proporcione ao aluno fazer a escolha do seu curso após conhecer a sua média e a média de cada curso para ingresso, possibilitaria uma maior procura pelo vestibular e por cursos que hoje estão com pouca demanda.

EIXO 2 – PÓS-GRADUAÇÃO

2.1) Possibilidade de PTES participarem como colaboradores (orientação / tutoria) em Programas de Pós-graduação

Considerando os Profissionais Técnicos com cargos de nível superior, da UNEMAT, com formação acadêmica em nível de mestrado ou doutorado; considerando que esses profissionais estão inseridos na UNEMAT e que essa é formada pelo tripé ensino-pesquisa- extensão que constitui o eixo fundamental da Universidade e não pode ser compartimentado, conforme o artigo 207 da Constituição Brasileira de 1988 que dispõe que “as universidades [...] obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”, e os profissionais técnicos como parte da Universidade devem contribuir com o desenvolvimento institucional, o avanço técnico- científico e educacional, seja através das atividades meio ou diretamente ligados às atividades de ensino, pesquisa e extensão; considerando que a UNEMAT possibilita a formação profissional a nível de



mestrado e doutorado e que esses profissionais qualificados e beneficiados com o afastamento para qualificação profissional devem contribuir com o desenvolvimento da Universidade; considerando que os profissionais técnicos aprovam projetos de pesquisa em órgãos de fomento e, atualmente, muitos são coordenadores de projetos de pesquisa/extensão ou estão vinculados à projetos como membro, há a necessidade de possibilitar aos Profissionais Técnicos a orientação de acadêmicos, já que essas atividades de orientação estão diretamente relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas dentro da Universidade e que esses profissionais técnicos estão qualificados a nível de mestrado ou doutorado, aptos para essa atribuição.

2.2) Fomentar e implantar políticas de qualificação para os PTES e Docentes em Programas de Pós-graduação.

A pós-graduação na UNEMAT é muito jovem, a pós em nível *stricto sensu* iniciou-se em 2006 e atualmente a instituição conta com 19 (dezenove) programas de pós-graduação *stricto sensu*, onde conta com 23 cursos, sendo 16 mestrados e 07 doutorados, consultando registros da Universidade é possível verificar que de acordo com a PRPPG o principal objetivo da oferta de cursos de mestrado e doutorado é viabilizar a formação de mestres e doutores principalmente de professores e técnicos pertencentes ao quadro da Unemat.

Neste sentido, propomos estabelecer uma política de pós-graduação *lato e stricto sensu* que possibilite o ingresso e permanência de servidores da instituição, adicionando ao barema para cálculo de pontuação algo relacionado a atividades desenvolvidas na universidade como participação em comissões, conselhos, e até mesmo tempo de serviço prestado para que os servidores tenham alguma vantagem e/ou incentivo para ingresso. Quanto à permanência, estabelecer reserva de carga horária semanal para dedicação à qualificação quando do cumprimento de créditos/disciplinas e afastamento para escritura de tese/dissertação/monografia de conclusão, ou seja, etapas finais. É importante que as ofertas contemplem exclusivamente a vagas para docentes e profissionais técnicos, cumpre salientar que as ofertas devem ser oferecidas de forma distintas.

A qualificação permite que o servidor desenvolva suas atividades cada dia melhor, ainda que a qualificação não seja especificamente na área de atuação desenvolvida, a universidade só tem a ganhar investindo em seus recursos humanos, a qualificação motiva os servidores a cada dia efetuar seu trabalho de forma eficiente e eficaz.

EIXO 3 – PESQUISA



3.1) Possibilitar aos PTES atuarem como colaboradores (coordenador, membro, equipe) em Pesquisa.

Atualmente já existem vários técnicos que participam de projetos de extensão e pesquisa, como participante, e muitos apresentam projetos como coordenador, para a universidade e para outros órgãos de fomento. Os profissionais técnicos podem contribuir ainda mais intelectualmente com a universidade, não há que se questionar a capacidade produtiva desta categoria que colabora dia a dia para o crescimento institucional, suprindo uma necessidade institucional já existente onde se recorre a profissionais externos a instituição para colaborar nas atividades, ignorando a existência de servidores técnicos capacitados dentro da própria universidade que podem contribuir para progressão e aperfeiçoamento das pesquisas.

3.2) Possibilitar que o PTES possa dedicar 10 (dez) horas semanais de sua carga horária de trabalho para participar como Coordenador nos projetos de Pesquisa.

Regulamentar a disposição de 10h (dez horas) semanais da carga horária de trabalho dos Profissionais Técnicos do Ensino Superior – PTES, da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, para dedicação exclusiva a projetos de pesquisas considerando as especificidades de atuação desse servidor na educação e, dessa forma, a contribuição desses para o ato educativo e o desenvolvimento Institucional, considerando-se, ainda, a missão da Universidade e a realização profissional destes servidores.

Considerando as especificidades de atuação PTES, para além do cargo que ocupa, suas aptidões e as múltiplas possibilidades de saber desenvolvidas através da qualificação profissional, considerando a realização profissional destes servidores e, ainda, considerando-se a missão da Universidade que é “oferecer educação superior pública de excelência, promovendo a produção do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão de maneira democrática e plural, contribuindo com a formação de profissionais competentes, éticos e comprometidos com a sustentabilidade e com a consolidação de uma sociedade mais humana e democrática”(PEP-UNEMAT, 2015-2025). Entendemos que se faz necessário a disponibilização dessa carga horária tendo em vista a necessidade de planejamento das atividades a serem desenvolvidas, principalmente quando se tratar de ação a ser desenvolvida em ambiente de trabalho diferenciado daquele onde exerce sua função, de forma a não prejudicar o bom andamento do trabalho no setor de origem.

EIXO 4 – EXTENSÃO E CULTURA



4.1) Possibilitar que os PTES atuem como colaboradores (coordenador, membro, equipe) em Projetos de Extensão e Cultura.

Os técnicos atuando como colaboradores nos projetos de extensão e cultura fortalecem estes eixos estruturais na Universidade de maneira que torne as unidades regionalizadas locais atrativos para os acadêmicos diminuindo o número de evasões e aproximando cada vez mais a instituição de seu papel formador multicultural.

4.2) Possibilitar que os PTES possa dedicar 10 (dez) horas semanais de sua carga horária de trabalho para participar como Coordenador dos projetos de Extensão e Cultura

Regulamentar a disposição de 10h (dez horas) semanais da carga horária de trabalho dos PTES para dedicação exclusiva a projetos de Ensino, Extensão e Cultura, entre outros, considerando as especificidades de atuação desse servidor na educação e, dessa forma, a contribuição desses para o ato educativo e o desenvolvimento Institucional, considerando-se, ainda, a missão da Universidade e a realização profissional destes servidores.

Considerando as especificidades de atuação PTES, para além do cargo que ocupa, suas aptidões e as múltiplas possibilidades de saber desenvolvidas através da qualificação profissional, considerando a realização profissional destes servidores e, ainda, considerando-se a missão da Universidade que é “oferecer educação superior pública de excelência, promovendo a produção do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão de maneira democrática e plural, contribuindo com a formação de profissionais competentes, éticos e comprometidos com a sustentabilidade e com a consolidação de uma sociedade mais humana e democrática”(PEP-UNEMAT, 2015-2025). Entendemos que se faz necessário a disponibilização dessa carga horária tendo em vista a necessidade de planejamento das atividades a serem desenvolvidas, principalmente quando se tratar de ação a ser desenvolvida em ambiente de trabalho diferenciado daquele onde exerce sua função, de forma a não prejudicar o bom andamento do trabalho no setor de origem.

4.3) Criar uma política de oferta de cursos pré-vestibular nos câmpus, possibilitando a atuação de acadêmicos como monitores (estágio supervisionado), e aproximação com a comunidade externa.

A oferta dos cursos pré-vestibulares é uma ação extencionista que oferece à comunidade o capital intelectual produzido dentro da universidade, uma vez que as aulas dos cursos pré-vestibulares serão ministradas por servidores da instituição (professores e PTES), e seria possível capacitar os acadêmicos para enfrentar o mercado de trabalho, uma vez que estes atuarão como monitores do projeto. A proposta é de que inicialmente o curso seja oferecido para a comunidade



mais carente, comprovado no seletivo, e sendo assim, a universidade contribuiria para a entrada do estudante do curso pré-vestibular na universidade. O curso pré-vestibular seria avaliado constantemente, visando verificar se o curso oferecido fez diferença na pontuação adquirida pelo candidato no vestibular.

EIXO 5 – GESTÃO

5.1) Estabelecer para as Eleições Gerais a Manutenção do voto paritário para os três segmentos, Docentes, Técnicos e Discentes.

Em continuidade ao movimento de democratização da Universidade, a defesa da continuidade do voto paritário visa ainda a união das categorias em prol da Universidade. A defesa dos servidores técnicos por aumento de cadeiras anularia a médio prazo a vantagem presente, visto que atualmente o número reduzido significa, sob o prisma do voto paritário, maior poder, porém este poder tem reflexo no menor número de cargos efetivos existentes, o que, é sabido, é insuficiente para suprir as demandas da instituição no suporte ao ensino, à pesquisa e à extensão, estando longe de ser o número ideal para uma instituição sólida. Resolvendo um problema, resolve-se outro, dando força igual ou semelhante a ambas as categorias.

5.2) Estabelecer que o mandato da Diretoria de Unidade Regionalizada (DURA) seja de 04 (quatro) anos.

A proposta é de que as eleições de DURA E DPPF não apresentem composição de chapa e que não ocorra reeleição, propõe-se que as eleições ocorram concomitantemente com as eleições para a Reitoria.

Sugere-se que os mandatos que estão em andamento sejam estendidos como mandato tampão até as próximas eleições.

A isonomia no prazo dos mandatos justifica-se pela necessidade de trabalho em conjunto de ambos os cargos, o que uma nova eleição em meio a um mandato do outro cargo pode vir a prejudicar algumas ações que necessitam de realização conjunta e de comum acordo entre os dirigentes.

5.3) Definição das Pró-Reitorias - Pró-reitorias Meio – Servidores efetivos da carreira, com titulação mínima de graduação para técnicos.

Espera-se com essa ação uma melhor utilização dos recursos humanos da universidade, atualmente a UNEMAT conta com um quadro de profissionais técnicos altamente qualificados, com



servidores graduados, especialistas, mestres e doutores, com experiência nas mais diversas áreas, e muitos com conhecimento da universidade podendo contribuir com o crescimento institucional.

5.4) Composição dos Conselhos - Composição paritária dos três segmentos nos Conselhos (CONEPE, CONSUNI e Colegiado Regional).

A atual composição dos Conselhos Superiores e Colegiado Regional representam o que normatiza a LDB (Lei 9394/96), e o que a presente proposta trás é a paridade, tanto nas eleições quanto nas composições dos principais Conselhos da Universidade, garantindo assim a isonomia e democratização dos processos. Lembrando que o item posterior sugere membros natos que devem contar para tal paridade, tanto servidores técnicos quanto docentes.

5.5) Participação de DPPF e DURA como membros natos nos Conselhos (CONEPE, CONSUNI e Colegiado Regional).

Os conselhos superiores da universidade são responsáveis por aprovar políticas administrativas e pedagógicas em âmbito geral. Estas políticas, instruções normativas, resoluções, pareceres e designações devem ser executados em cada unidade regionalizada obedecendo aos trâmites e processos legais. Considerando os diretores regionalizados agentes executores destas ações, faz-se necessária a participação dos diretores administrativos e pedagógicos eleitos de cada campus no CONSUNI, CONEPE e Colegiados Regionais como membros natos (sem necessidade de eleição) para que possam discutir e embasar os assuntos pertinentes. Lembrando ainda que tais membros natos devem contar para a paridade dos conselhos.

5.6) Representatividade mínima de cada segmento, de todos os *campi*, nos conselhos superiores (CONEPE e CONSUNI).

Dessa forma, possibilitando a maior participação democrática nas decisões da UNEMAT, garantindo a isonomia entre os campi e a paridade entre os segmentos da comunidade acadêmica: Docentes, PTES e discentes.

5.7) Readequar o organograma atual

Definir que o organograma institucional apresente uma estrutura organizacional padrão para todos os câmpus, o principal propósito deste modelo estrutural é apresentar a hierarquização e as relações entre os diferentes setores da organização.

Estabelecer um organograma mínimo para implementação/execução de quaisquer estruturas que a UNEMAT tenha ou crie.



Como uma ação de valorização da categoria técnica sugere-se que as Supervisões, Assessorias e Diretorias ligadas às Pró-Reitorias sejam ocupadas por PTES, vislumbra-se com esta ação um melhor desempenho dos diversos setores da Reitoria.

O organograma institucional deve ser uma ferramenta que sirva para ajudar a esclarecer dúvidas sobre a organização da instituição, tanto para comunidade interna que compõe a Universidade, como a comunidade externa.

5.8) Readequar o Funcionograma Institucional

Elaboração de um funcionograma técnico, a partir do levantamento das atribuições executadas por cada servidor, que deve ser contrastada com as atribuições que devem ser previstas em concurso futuro, com o levantamento feito por cada unidade de trabalho juntamente com os servidores. Criar comissão que fará a junção de todas as atribuições levantadas para verificar as demandas necessárias.

5.9) Readequar o Lotacionograma de PTES

Elaboração de um lotacionograma técnico que defina lotação mínima para cada unidade, respeitando a estrutura organizacional estabelecida no organograma, tanto no momento da criação de novos cursos e estruturas quanto na adequação dos existentes.

5.10) Criar equipes multiprofissionais nos *campi* visando a qualidade de vida e valorização da comunidade acadêmica: docentes, PTES e discentes.

A criação de uma equipe multiprofissional no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso se faz necessário tendo em vista a qualidade de vida, a promoção e proteção da saúde e bem estar da vida e do ambiente de trabalho e/ou estudo e a valorização da comunidade acadêmica. A qualidade e bem estar no lugar de trabalho/estudo dos servidores docentes e profissionais técnicos e acadêmicos refletem diretamente no desempenho das suas atividades dentro da Universidade, e tem implicações no campo familiar e social do indivíduo, como também as questões externas a Universidade têm relações direta com as relações internas a ela. A equipe teria por objetivo auxiliar os servidores docentes e profissionais técnicos, como também os acadêmicos.

Entendemos que a condição de trabalho dos servidores influencia na produtividade, na qualidade dos serviços prestados, na integralização entre os mesmos, visto que é agente motivador que fortalece a autoestima, a satisfação pessoal, a dignidade e motiva o uso de suas capacidades, habilidades e atitudes. Além disso, um ambiente favorável ao acadêmico, que possa identificar as fragilidades e os recursos disponíveis dos mesmos, que promova e previna a saúde mental e que



proponha condições para melhoria da qualidade de vida e do bem estar durante os anos que frequentam a universidade, que não se preocupe somente com a qualidade do ensino, na aquisição de conhecimentos, mas promova seu desenvolvimento integral.

5.11) Criar políticas efetivas de gestão de marketing e endomarketing institucional.

Além do desenvolvimento de ações de comunicação externa da universidade, dos seus serviços prestados e processos, bem como a destinação de verba de comunicação e disposição de recursos humanos e estruturais, e ainda garantir o apoio do governo do estado, com recursos, e aproveitando suas equipes e contratos de publicidade, é de fundamental importância desenvolver uma gestão de comunicação interna, visando melhorar e otimizar a troca de informações e o relacionamento entre as equipes e os diferentes setores e campi, além de incentivar, mobilizar, engajar o servidor a “vestir a camisa” da instituição.

EIXO 6 – POLÍTICA ESTUDANTIL

6.1) Política de permanência e acolhida estudantil

Criar equipes em cada câmpus para fazer acolhida dos ingressantes, composta por professores, alunos e técnicos, com a função de apresentar a universidade e analisar as necessidades dos acadêmicos para adaptação ao meio acadêmico.

6.2) Reformular e normatizar a concessão de auxílios a acadêmicos de forma descentralizada

A concessão dos mais diversos auxílios atualmente é gerenciada pela Pró-reitoria de Assistência Estudantil, entretanto, acredita-se que é necessária uma equipe nos câmpus que tenham autonomia para acompanhar o processo de concessão dos auxílios desde a seleção à sua manutenção. Dessa forma, essa equipe poderia verificar se os alunos mais necessitados financeiramente estão sendo atendidos pelos auxílios, seria importante um acompanhamento quando for lançado os editais e auxiliar os acadêmicos na montagem do processo. A equipe ficaria responsável em acompanhar se os alunos que estão recebendo os auxílios estão frequentando regularmente as aulas, garantindo assim o interesse da coletividade.

6.3) Instalação de restaurante universitário, casa do estudante universitário e creche.

Existe a necessidade de criação e implementação, em todos os câmpus, de alojamentos universitários que acomodem acadêmicos de baixa renda oriundos de outras localidades e restaurantes universitários que ofereçam alimentação a preço acessível para toda a comunidade acadêmica e principalmente aos alunos de cursos integrais.



A implantação de uma creche nos câmpus seria de grande valia, tendo em vista que muitas mães e pais de família ingressam na universidade buscando melhorias de vida. Devido a dificuldades financeiras, muitas destas pessoas por não ter condições de pagar uma creche ou ter alguém para cuidar de seus filhos pequenos enquanto estudam, os trazem para a faculdade ou desistem do curso por não conseguirem equalizar esta situação. Frente a isso a creche universitária seria uma medida que contribuiria para a permanência dos acadêmicos na instituição de acordo com o art. 3º, Inciso I, da Lei no 9.394/96, na qual instituições de ensino público devem oferecer igualdade de condições para o acesso e permanência de crianças na faixa etária do atendimento, realizar atendimento educacional gratuito a todos, vedada a cobrança de contribuição ou taxa de matrícula, custeio de material didático ou qualquer outra, assegurar carreira e valorização dos profissionais do magistério, oferecer aperfeiçoamento profissional continuado e assegurar condições adequadas de trabalho para as mães e pais, ou seja, o benefício se estenderia aos profissionais que trabalham na universidade.

EIXO 7 – POLÍTICA DE FINANCIAMENTO

7.1) Criar políticas de incentivos de financiamento

Desenvolver parcerias com entes públicos, pessoas físicas e jurídicas de direito privado, bem como comercialização de bens e produtos desenvolvidos no âmbito da universidade, para arrecadação de recursos financeiros ou não. Que seja garantido, pelo Estado, o acesso da Universidade a esses recursos financeiros de forma livre e desimpedida. Exemplo: Núcleo de Inovação Tecnológico da Unemat (NIT).

Constantemente são lançados editais e programas de financiamento de abrangência federal que incentivam e oferecem parcerias de financiamento com universidades e grupos que desenvolvem projetos de pesquisa e extensão, como editais periódicos lançados pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação. Todavia, a universidade não possui um grupo de trabalho ou políticas de incentivos que busquem estas parcerias e fiquem atentos a estes editais e façam a divulgação entre as unidades regionalizadas.

Com a implantação destas políticas, aumenta-se o número de aproveitamento destas oportunidades, aumentando o financiamento da universidade, e desenvolvendo conseqüentemente as habilidades intrapessoais da instituição, vista aqui como agente participativo, dando maior visibilidade aos projetos, programas, cursos e eventos realizados pela UNEMAT. Esta política vem de encontro com a de fortalecimento da extensão e cultura e com as ações de desenvolvimento no marketing institucional.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

_____. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília : MEC, 1996.

UNEMAT. Portal do 3º Congresso da Unemat. <<http://portal.unemat.br/congresso-universitario>> – “Participar, Propor, Consolidar” – Acesso em Abr 2017.

_____. Relatório da Gestão 2002-2010. UNEMAT para todos. Cáceres: Universidade do Estado do Mato Grosso, 2010.

_____. Resolução 04/2016-CONEPE. Aprova o Planejamento Estratégico Participativo 2015 – 2025 da Universidade do Estado de Mato Grosso. Disponível em: <http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/consuni/3624_res_consuni_48_2016.pdf>. Acesso em: Abr 2017.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



FORMULÁRIO PARA PRODUÇÃO DE PRÉ-TESE

C. EIXOS TEMÁTICOS QUE FAZEM PARTE DESSA PRÉ-TESE (Assinalar)

- (x) Eixo 1 - Graduação
- (x) Eixo 2 – Pós-graduação
- (x) Eixo 3 - Pesquisa
- (x) Eixo 4 – Extensão e Cultura
- (x) Eixo 5 - Gestão
- (x) Eixo 6 – Política Estudantil
- (x) Eixo 7 – Política de Financiamento

A. Conclusões/Proposições: (campo de preenchimento obrigatório pelo proponente)

As conclusões devem sintetizar as propostas que se consolidaram no processo de elaboração da Pré-tese. Para melhor organização e compreensão do texto, as proposições de cada eixo devem ser apresentadas em tópicos e numeradas sequencialmente em algarismos arábicos, da seguinte forma:

Eixo	Proposição (O que?)	Objetivos (Para que?)	Meta (Onde? Quando? % de melhorias)	Estratégia (Como?)
Eixo 1 - Graduação	1. Planejamento para criação e/ou extinção/remanejamento de cursos	Criar estrutura mínima para fornecimento de cursos.	Em todos os campi. A médio prazo.	Instituir comissão mista de conselheiros do Conepe, Consuni e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.
Eixo 1 - Graduação	2. Implantar formação em moldes interdisciplinares no que se refere às disciplinas comuns (Base curricular comum)	Garantir que os conjuntos de disciplinas comuns sejam oferecidos em bloco. Garantir formação mínima comum	Em todos os campi. A médio prazo.	Instituir comissão mista de conselheiros do Conepe, Consuni e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.
Eixo 1 -	3. Inserção de novas	Inserir propostas	Em todos os campi.	Instituir comissão mista de



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



Eixo	Proposição (O que?)	Objetivos (Para que?)	Meta (Onde? Quando? % de melhorias)	Estratégia (Como?)
Graduação	tecnologias	metodológicas, incluindo novas tecnologias, por exemplo, o uso de softwares adequados e plataformas de ensino.	A médio prazo.	conselheiros do Conepe, Consuni e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.
Eixo 1 – Graduação	4. Divulgação do vestibular	Garantir visibilidade para os cursos oferecidos.	Em todos os <i>campi</i> . A médio prazo.	Implementar no PTA da instituição Instituir comissão mista de conselheiros do Conepe, Consuni e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.
Eixo 1 – Graduação	5. Sistema de seleção unificada.	Possibilitar maior demanda para os cursos oferecidos, ampliando a democratização no acesso à Universidade.	Em todos os <i>campi</i> . A médio prazo.	Instituir comissão mista de conselheiros do Conepe, Consuni e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.
Eixo 2 – Pós – graduação	1. Participação de PTES como colaboradores em Programas de Pós Graduação	Integração da Comunidade Acadêmica	Em todos os <i>campi</i> . A médio prazo.	Instituir comissão mista de conselheiros do Conepe, Consuni e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.
Eixo 2 – Pós – Graduação	2. Fomentar políticas de qualificação para os PTES e Docentes em PPGs	Garantir a qualificação do quadro técnico	Em todos os <i>campi</i> . A médio prazo.	Instituir comissão mista de conselheiros do Conepe, Consuni e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



Eixo	Proposição (O que?)	Objetivos (Para que?)	Meta (Onde? Quando? % de melhorias)	Estratégia (Como?)
Eixo 3 - Pesquisa	1. Participação de PTES em Projetos de Pesquisa	Integração da Comunidade Acadêmica	Em todos os <i>campi</i> . A médio prazo.	Instituir comissão mista de conselheiros do Conepe, Consuni e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.
Eixo 3 – Pesquisa	2. Dedicção de 10 (dez) horas semanais de Técnicos para atuação em projetos de Pesquisa	Possibilitar que Técnicos Administrativos possam contribuir para a manutenção do tripé ensino + pesquisa + extensão da Universidade	Em todos os <i>campi</i> . A médio prazo.	Instituir comissão mista de conselheiros do Conepe, Consuni e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.
Eixo 4 – Extensão e Cultura	1. Participação de PTES em Projetos de Extensão e Cultura	Integração da Comunidade Acadêmica	Em todos os <i>campi</i> . A médio prazo.	Instituir comissão mista de conselheiros do Conepe, Consuni e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.
Eixo 4 – Extensão e Cultura	2. Dedicção de 10 (dez) horas semanais de Técnicos para atuação em projetos de Extensão e Cultura	Possibilitar que Técnicos Administrativos possam contribuir para a manutenção do tripé ensino + pesquisa + extensão da Universidade	Em todos os <i>campi</i> . A médio prazo.	Instituir comissão mista de conselheiros do Conepe, Consuni e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.
Eixo 4 – Extensão e Cultura	3. Política de oferta de cursos pré-vestibular	Possibilitar campo para estágio supervisionado, aproximação com a	Em todos os <i>campi</i> . A médio prazo.	Instituir comissão mista de conselheiros do Conepe, Consuni e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



Eixo	Proposição (O que?)	Objetivos (Para que?)	Meta (Onde? Quando? % de melhorias)	Estratégia (Como?)
Eixo 5 - Gestão	1. Manutenção do voto paritário.	comunidade externa e visibilidade da Universidade.		elaboração.
Eixo 5 – Gestão	2. Eleição para os Cargos DPPF e DURA - Mandato de 04 anos do DURA, sem composição de chapa com DPPF, sem reeleição, com eleição concomitante com Reitoria e DPPF.	Garantir a respectiva paridade	A curto prazo.	Permanência dos direitos.
Eixo 5 – Gestão	3. Pró-Reitorias meio – Servidores efetivos da carreira	Garantir isonomia entre as Diretorias Livre concorrência	Em todos os <i>campi</i> . A médio prazo.	Aprovação do Congresso Universitário Alteração do Estatuto. Durante a transição (até a próxima eleição para Reitoria), continuam os gestores atuais.
Eixo 5 – Gestão	4. Composição paritária nos Conselhos	Possibilitar que os técnicos possam contribuir intelectualmente com o crescimento da Universidade	A médio prazo	Livre nomeação pela Reitoria da Universidade, respeitando titulação mínima de nível superior
Eixo 5 – Gestão	5. Participação de DPPF e DURA como membros natos nos Conselhos (CONEPE, CONSUNI e Colegiado Regional).	Garantir a Isonomia entre a Comunidade Acadêmica	A médio prazo	Permanência dos direitos.
Eixo 5 – Gestão	6. Representatividade mínima de todos os câmpus nos Conselhos Superiores	Garantir participação da gestão nas decisões macro da Universidade	A médio prazo	Recomposição dos conselhos para garantir a participação da gestão nas decisões colegiadas
Eixo 5 – Gestão		Garantir a Isonomia entre os campi	A médio prazo	Recomposição dos Conselhos Superiores para garantir que cada <i>campi</i> tenha, no mínimo, um representante de cada segmento nos



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



Eixo	Proposição (O que?)	Objetivos (Para que?)	Meta (Onde? Quando? % de melhorias)	Estratégia (Como?)
Eixo 5 – Gestão	7. Readequar o organograma atual	Apresentar de forma organizada e eficiente a estrutura organizacional da universidade	Todos os <i>campi</i> A médio prazo	Conselhos Superiores Definir que o organograma institucional apresente uma estrutura organizacional padrão para todos os <i>Campi</i> . Definir um organograma mínimo para implementação/execução de quaisquer estruturas que a Unemat tenha ou crie. Todas as supervisões, assessorias e diretorias ligadas às Pró-Reitorias sejam ocupadas por PTES, desde que sejam de atividades meio.
Eixo 5 – Gestão	8. Readequar o funcionograma atual	Apresentar de forma organizada e eficiente a estrutura funcional da universidade	Todos os <i>campi</i> A médio prazo	Padronizar as funções de cada setor / servidor
Eixo 5 – Gestão	9. Readequar o lotacionograma atual	Apresentar de forma organizada e eficiente a lotação de cada setor / servidor	Todos os <i>campi</i> A médio prazo	Definir uma estrutura mínima padrão para todos os <i>Campi</i> .
Eixo 5 – Gestão	10. Criar equipes multiprofissionais	Garantir a qualidade de vida e valorização da comunidade acadêmica	Todos os <i>campi</i> A médio prazo	Concurso público para suprir as vagas para tais profissionais constantes do quadro do PCCS dos PTES (psicólogos, assistentes sociais, técnicos de segurança do trabalho, educadores físicos, etc)
Eixo 5 – Gestão	11. Criar políticas efetivas de gestão de marketing e	Garantir visibilidade às ações da	Todos os <i>campi</i> A médio prazo	Instituir comissões mistas locais para sua elaboração.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



Eixo	Proposição (O que?)	Objetivos (Para que?)	Meta (Onde? Quando? % de melhorias)	Estratégia (Como?)
	endomarketing institucional.	Universidade		
Eixo 6 – Política Estudantil	1. Criar equipes de acolhida aos calouros	Garantir que o acadêmico ingressante conheça a Universidade e que a equipe conheça as necessidades dos acadêmicos para que possa orientá-los da melhor forma a buscar auxílios	Todos os <i>campi</i> A médio prazo	Instituir comissões mistas locais para sua elaboração.
Eixo 6 – Política Estudantil	2. Reformulação e normatização da concessão de auxílios acadêmicos	Reformular e normatizar a concessão de auxílios a acadêmicos de forma descentralizada, em cada campus, com a colaboração da equipe multiprofissional (item 5.10).	Todos os <i>campi</i> A médio prazo	Fazer com que a Equipe multiprofissional atue na seleção para garantir a concessão de auxílios a quem realmente necessita.
Eixo 6 – Política Estudantil	3. Instalação de restaurante universitário, casa do estudante universitário e creche	Fomentar a permanência de acadêmicos nos cursos oferecidos	Todos os <i>campi</i> A médio prazo	Instituir comissões mistas locais para elaboração.
Eixo 7 – Política de Financiamento	1. Criação de políticas de incentivos ao desenvolvimento de	Buscar financiamento externo para ações da Universidade	Todos os <i>campi</i> A médio prazo	Instituir comissões mistas locais para elaboração.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



Eixo	Proposição (O que?)	Objetivos (Para que?)	Meta (Onde? Quando? % de melhorias)	Estratégia (Como?)
	parcerias com entes públicos, pessoas físicas e jurídicas de direito privado, bem como comercialização de bens e produtos desenvolvidos no âmbito da universidade, para arrecadação de recursos financeiros ou não. Que seja garantido, pelo Estado, o acesso da Universidade a esses recursos financeiros de forma livre e desimpedida.			